



**Cenário econômico  
nacional e a Construção  
Civil – Desempenho e  
perspectivas  
Região Centro Oeste**

Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Agosto/25.

**SESI** Serviço  
Social  
da Indústria

**CBIC**

**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

# Economia nacional – Desempenho atual

## Considerações



### Juros elevados

Maior patamar dos últimos 20 anos

Selic 15%



### Inflação resiliente

O País está descumprindo a meta inflacionária.



### Incertezas

Ambiente fiscal continua preocupando. Taxação americana adiciona fator de instabilidade.

50%



### Mercado de trabalho positivo

Taxa de desemprego baixa e geração de emprego formal.  
25).

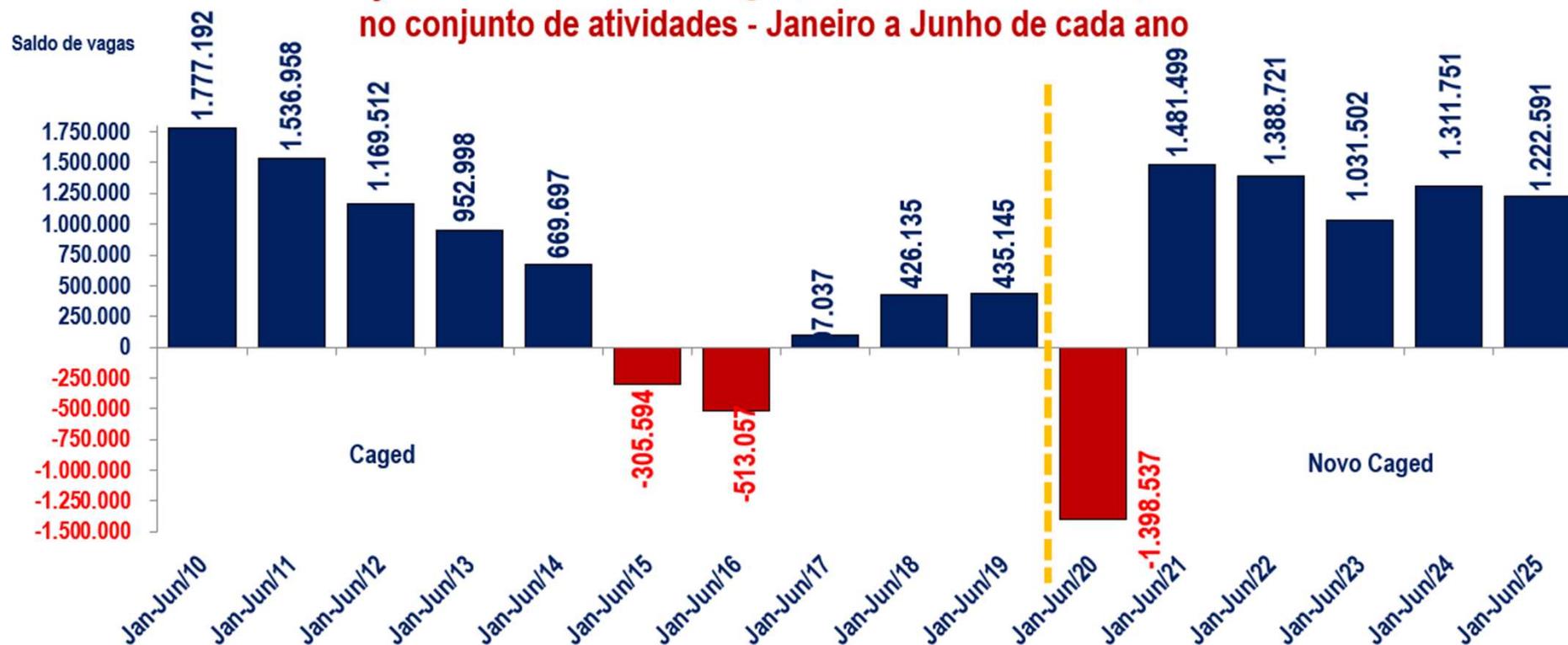


### Incremento das projeções de crescimento do PIB

Expectativa de crescimento atual supera a observada no início do ano.

# Mercado de trabalho nacional continua resiliente

## Evolução do saldo de novas vagas, com carteira assinada, criadas no conjunto de atividades - Janeiro a Junho de cada ano



Fonte: Dados de 2010 a 2019: Caged e dados 2020 a 2025 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.

Obs.: Saldos com ajustes.

- ✓ A economia brasileira continua gerando bons resultados em seu mercado de trabalho.
- ✓ Os dados do novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, indicam que no 1º semestre de 2025 foram criadas 1,223 milhão de novos empregos com carteira assinada.

# Mercado de trabalho nacional continua resiliente

## Evolução mensal dos saldos\* de vagas geradas no conjunto de atividades



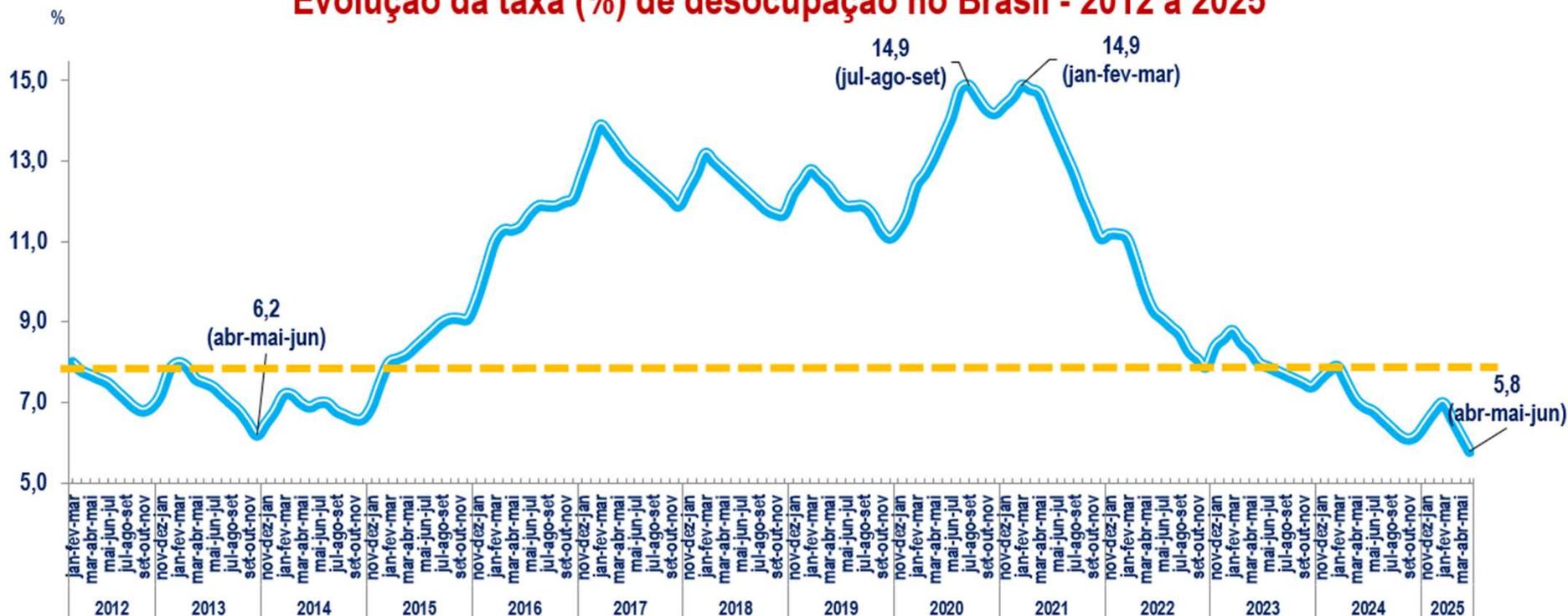
Fonte: Novo Caged / Ministério do Trabalho.  
 (\*) Saldos com ajustes.

- ✓ Nos primeiros seis meses de 2025, o número de admissões foi superior ao número de demissões em todos os segmentos de atividade.

| Grande Grupamento | Admitidos        | Desligados       | Saldo           | Tempo de Emprego (Desligados) | Estoque Mensal    | Vr. Relativa |
|-------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------------------|-------------------|--------------|
| Agropecuária      | 703.744          | 604.351          | 99.393          | 15,0                          | 1.896.100         | 5,53%        |
| Indústria         | 2.182.300        | 1.952.442        | 229.858         | 23,1                          | 9.156.436         | 2,57%        |
| Construção        | 1.339.206        | 1.179.766        | 159.440         | 12,5                          | 3.016.845         | 5,58%        |
| Comércio          | 3.161.668        | 3.070.792        | 90.876          | 18,0                          | 10.675.451        | 0,86%        |
| Serviços          | 6.516.560        | 5.873.539        | 643.021         | 18,8                          | 23.675.095        | 2,79%        |
| Não Identificado  | 48               | 45               | 3               | 7,3                           | 10                | 42,86%       |
| <b>Total</b>      | <b>13.903.52</b> | <b>12.680.93</b> | <b>1.222.59</b> | <b>18,5</b>                   | <b>48.419.937</b> | <b>2,59%</b> |

# Mercado de trabalho nacional continua resiliente

## Evolução da taxa (%) de desocupação no Brasil - 2012 a 2025

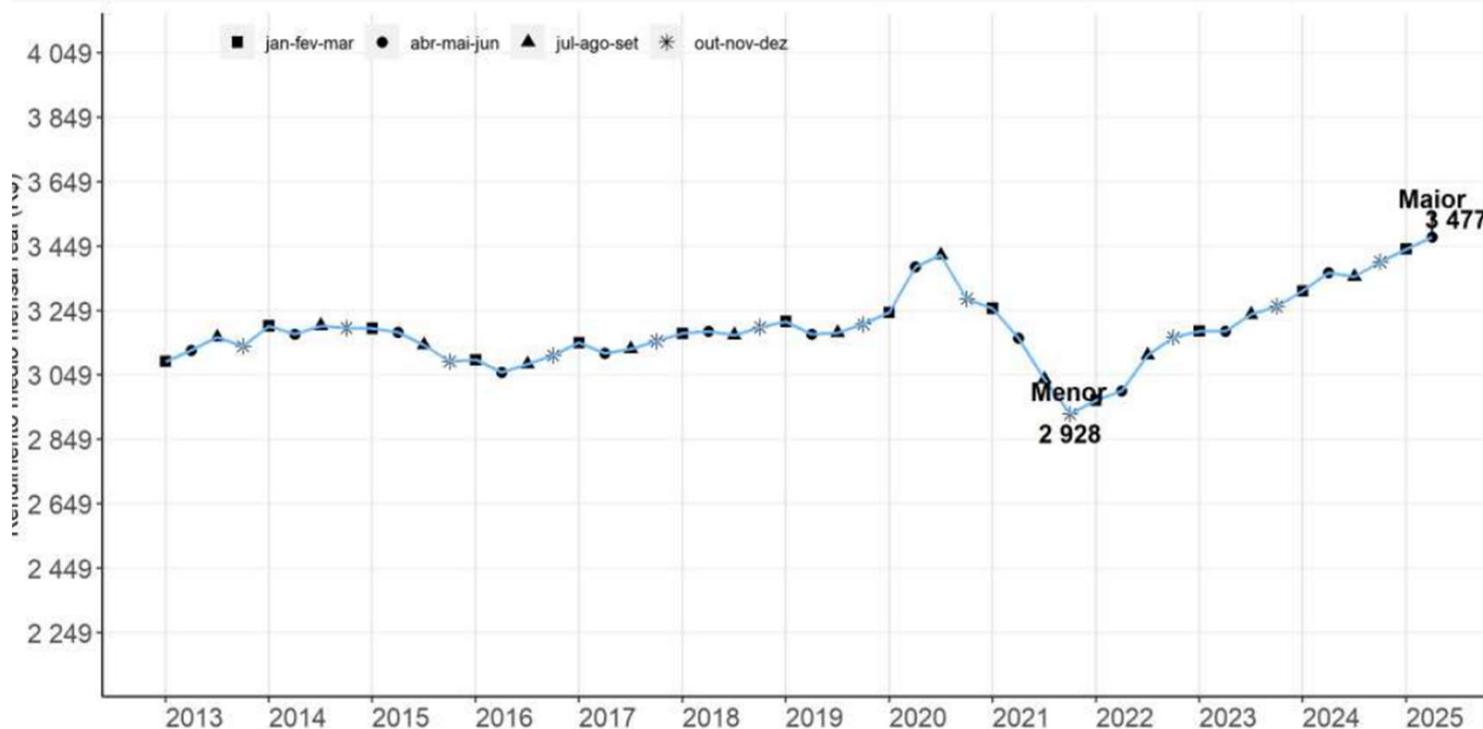


Fonte: PNAD Contínua Mensal/IBGE.

- ✓ A taxa de desemprego no País, no trimestre móvel de abril a junho, foi de 5,8%, e alcançou o menor nível da série histórica, iniciada em 2012, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que é divulgada pelo IBGE.
- ✓ Nesse período, o país possuía 6,3 milhões de pessoas desocupadas.
- ✓ A taxa de informalidade no País chegou a 37,8% e é a segunda menor da série histórica.
- ✓ A população ocupada alcançou patamar recorde: 102,3 milhões de pessoas.

# Rendimento real das pessoas ocupadas alcançou patamar recorde

**Rendimento médio mensal real\*** de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2025 (em R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

\* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

- ✓ O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos alcançou R\$ 3.477 no trimestre de abril a junho de 2025, um patamar recorde.
- ✓ A massa de rendimento real habitual (a soma das remunerações de todos os trabalhadores) atingiu R\$ 351,2 bilhões, alcançando também número recorde.

# Prévia do PIB Brasil indica crescimento no semestre e em 12 meses

**Evolução do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)\*  
Jan/22 a Jun/25**



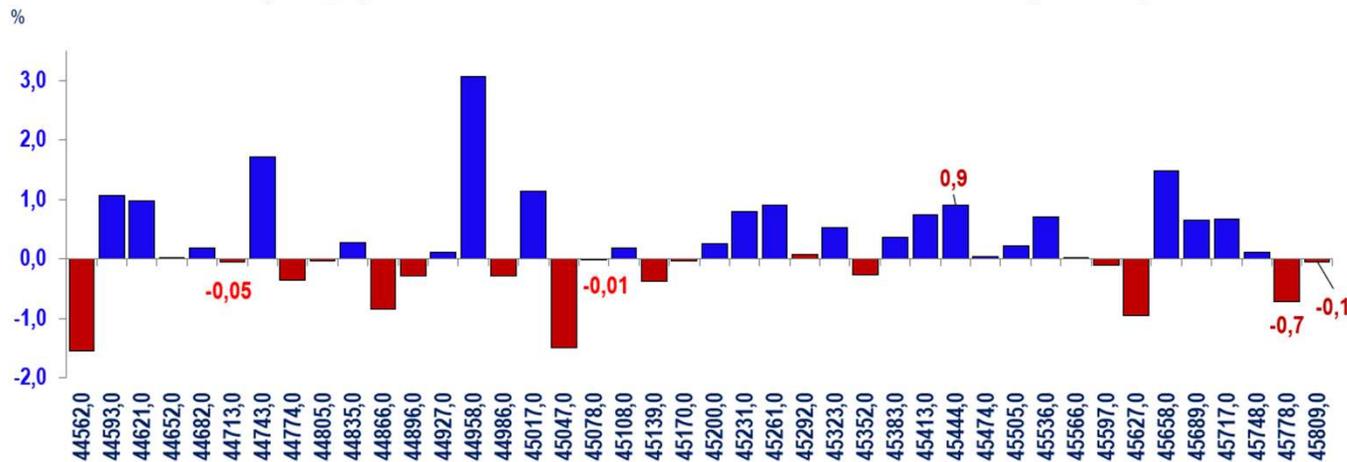
Fonte: Banco Central do Brasil.  
\* IBC-Br série dessazonalizada.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica) calculado e divulgado pelo Banco Central) apresentou queda de 0,10% em junho. Foi o segundo mês consecutivo de queda.

Por setores produtivos, a agropecuária registrou o pior desempenho no mês, com recuo de 2,3%. A indústria caiu 0,1% e os serviços tiveram resultado positivo no período, de 0,1%.

Em 12 meses o indicador aumentou 3,9% e no 1º semestre 3,2% .

**Variação (%) mensal do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)\***



Fonte: Banco Central do Brasil.  
\* IBC-Br série dessazonalizada.

# Inflação continua acima do teto da meta

**IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE)**  
**Evolução da variação % acumulada em 12 meses**  
**Janeiro/24 a Julho/25**

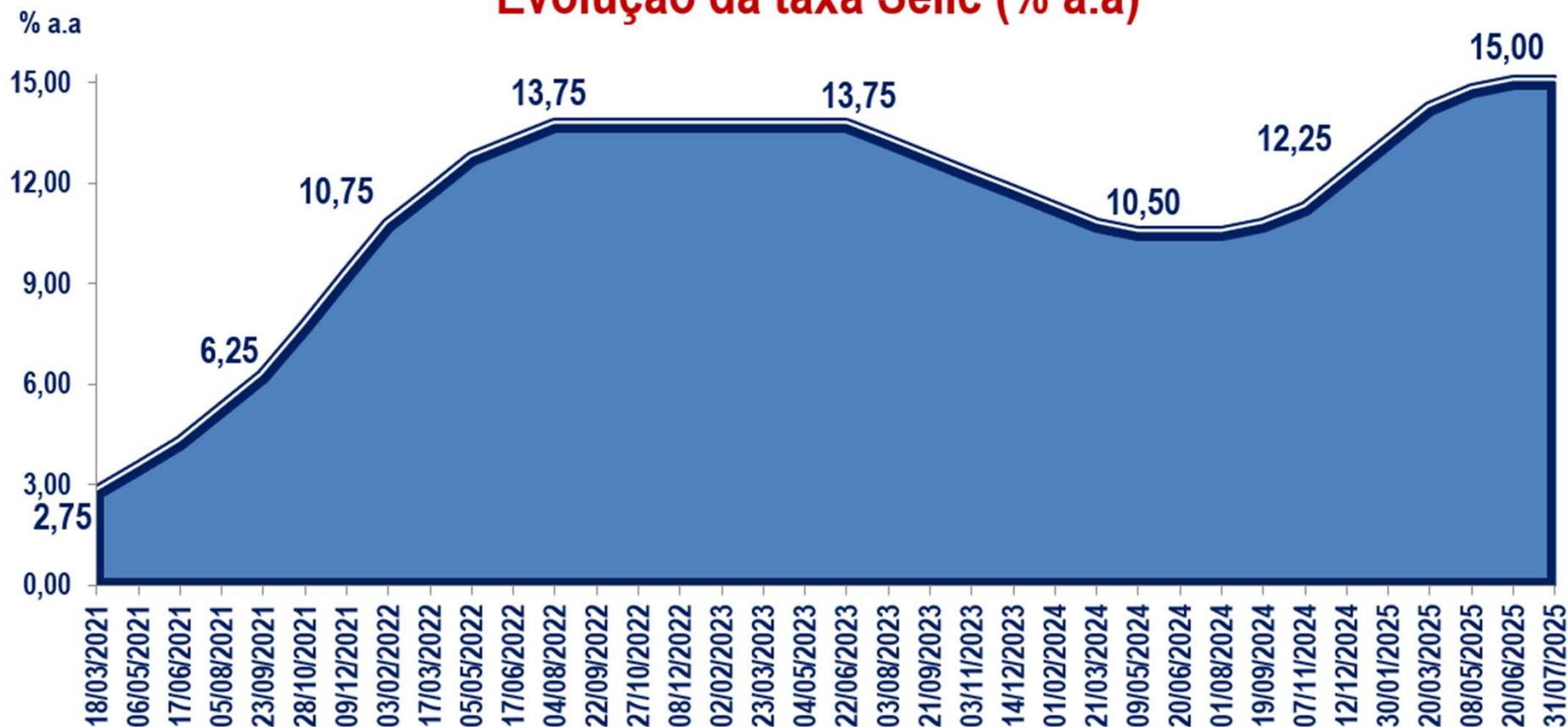


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

- ✓ Desde janeiro/25 está em vigor a nova regra de meta contínua. Assim o País descumpra a meta quando a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos. Nos últimos 12 meses encerrados em julho/25 o IPCA/IBGE aumentou 5,23%.
- ✓ Nos primeiros sete meses de 2025 a energia elétrica residencial aumentou 10,18%, e apresentou o principal impacto individual (0,39 p.p.) na variação acumulada do IPCA nesse período (3,26%). Esse aumento da energia é o maior para o período janeiro a julho desde 2018, conforme o IBGE.

# Taxa Selic no maior patamar em quase 20 anos

## Evolução da taxa Selic (% a.a)



Fonte: Banco Central do Brasil.

- ✓ Depois de sete aumentos consecutivos, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve, em julho/25, a taxa Selic em 15% a.a, o maior patamar em quase 20 anos.
- ✓ De setembro/24 até julho/25 a referida taxa já aumentou 4,5 pontos percentuais.

# **Construção Civil – Importância e Desempenho**

# Construção Civil – efeitos positivos para a economia



Fonte: Estudo “Pós Obra: geração de renda e emprego na economia” – Câmara Brasileira da Indústria da Construção(CBIC) e Econit Consultoria Econômica.

|                      | Direto | Indireto | Induzido | TOTAL  |
|----------------------|--------|----------|----------|--------|
| Produção             | 1,000  | 0,838    | 0,619    | 2,457  |
| Valor Adicionado     | 0,462  | 0,343    | 0,310    | 1,116  |
| Arrecadação Tributos | 0,296  | 0,195    | 0,131    | 0,622  |
| Pessoal Ocupado*     | 4,645  | 4,130    | 4,256    | 13,032 |

# Construção Civil: importante fonte de geração de emprego



A cada **R\$1 milhão investido** na Construção são gerados **13,03** novos postos de trabalho (considerando os efeitos diretos, indiretos e induzidos).

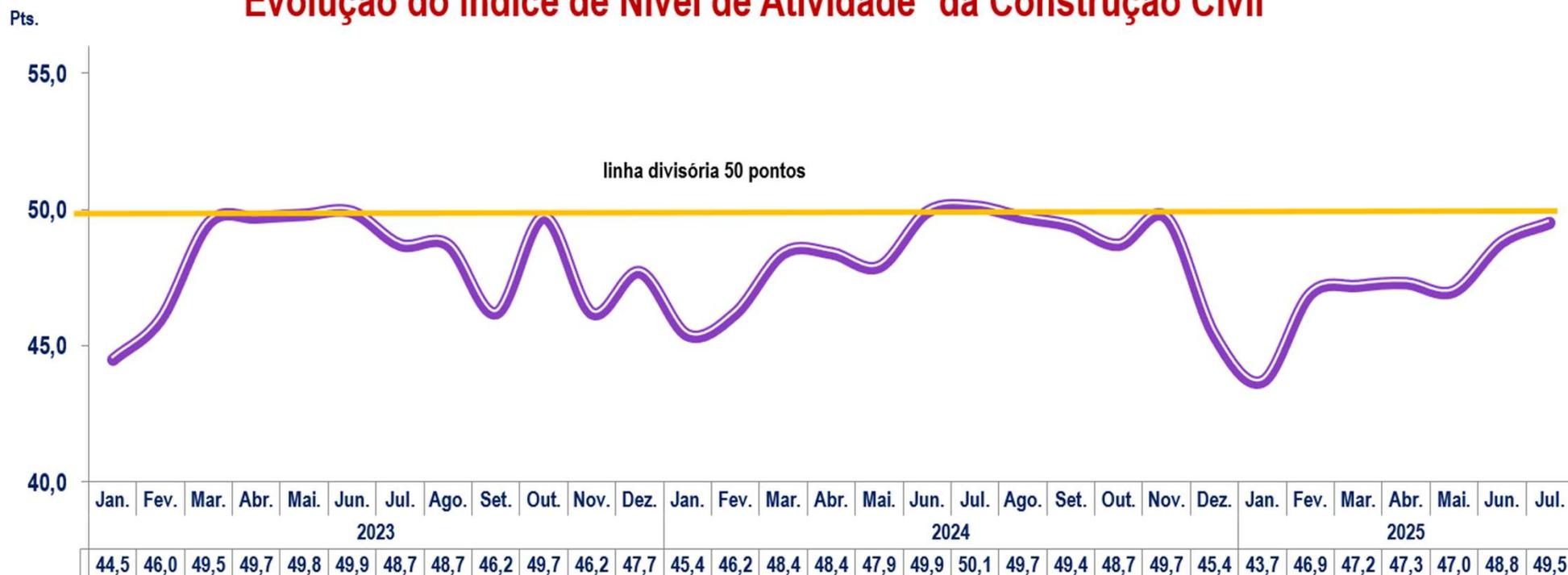
# Construção Civil gera efeitos positivos após a finalização da obra

- ✓ Encerrado o ciclo de edificação e entregues as chaves, a Construção civil é capaz de gerar mais 36% dos valores das moradias em termos de demanda para diversos setores da economia.



# Construção Civil – Nível de atividade

## Evolução do Índice de Nível de Atividade\* da Construção Civil

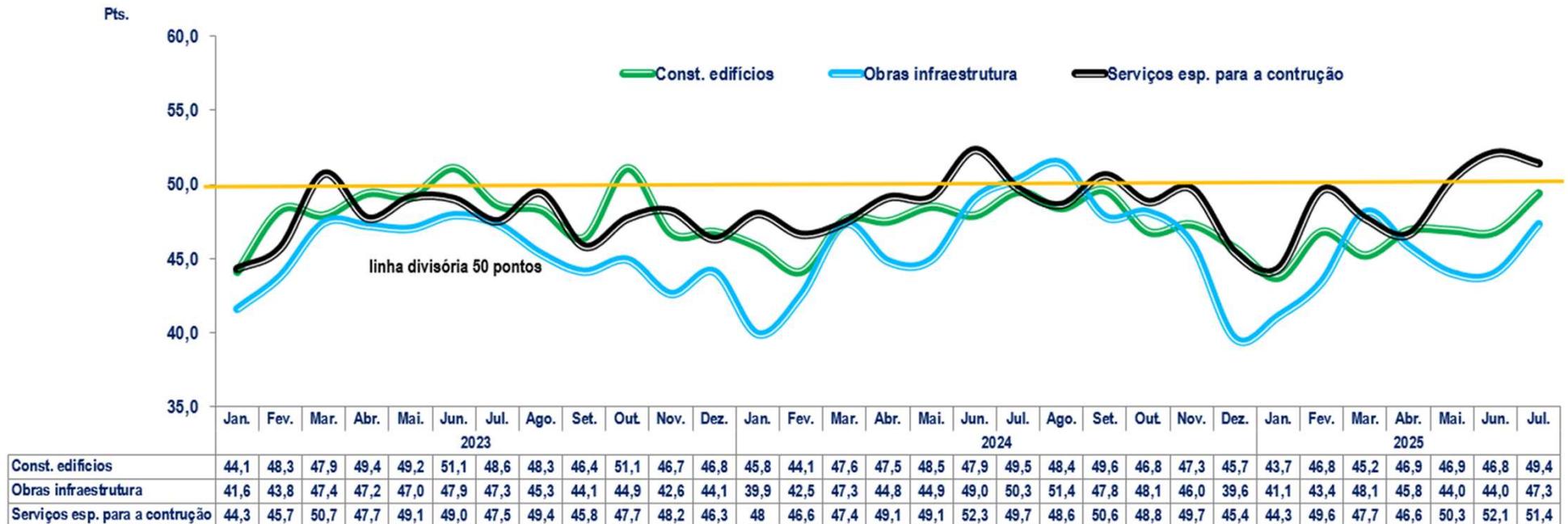


Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) o nível de atividade do setor, em julho/25, foi o maior do ano.
- ✓ O indicador, em julho, ficou em 49,5 pontos e aproximou-se de 50 pontos, o que indica resultados positivos.

# Construção Civil – Nível de atividade

## Evolução dos Índices de Nível de Atividade\* dos segmentos da Construção Civil

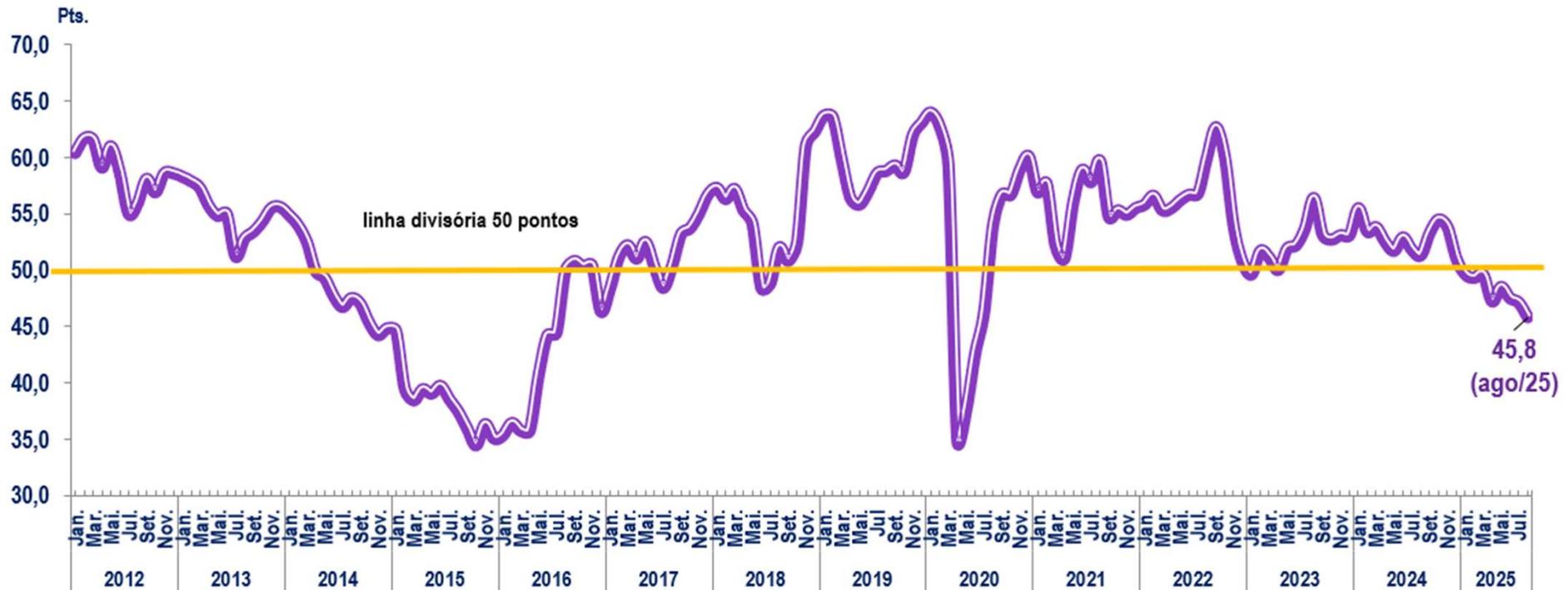


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).  
\* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção os segmentos de Construção de Edifícios e de Obras de Infraestrutura apresentaram incremento.
- ✓ O segmento Serviços Especializados apesar de ligeira queda, continua superior a 50 pontos, o que demonstra resultados positivos.

# Cai o Índice de Confiança do Empresário da Construção

## Evolução do Índice de Confiança do Empresário da Construção do Brasil



Fonte: Sondagem Indústria da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O índice de Confiança do Empresário da Construção, em julho/25, foi de 45,8 pontos, o menor patamar dos últimos cinco anos.
- ✓ O cenário caracterizado por juros no maior patamar dos últimos 20 anos ajuda a justificar a deterioração da confiança do setor.

# **Construção Civil – Mercado de trabalho no País**

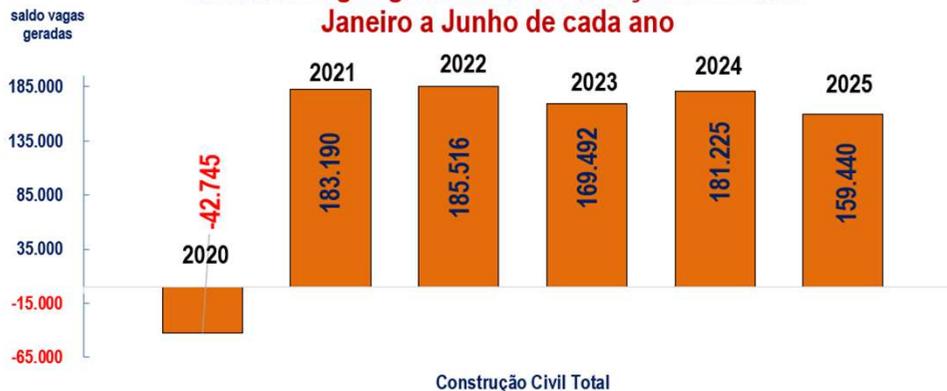
# Construção Civil continua gerando novos empregos

## Saldo de vagas geradas na Construção Civil (por segmentos) Janeiro a Junho de cada ano



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

## Saldo de vagas geradas na Construção Civil Total Janeiro a Junho de cada ano

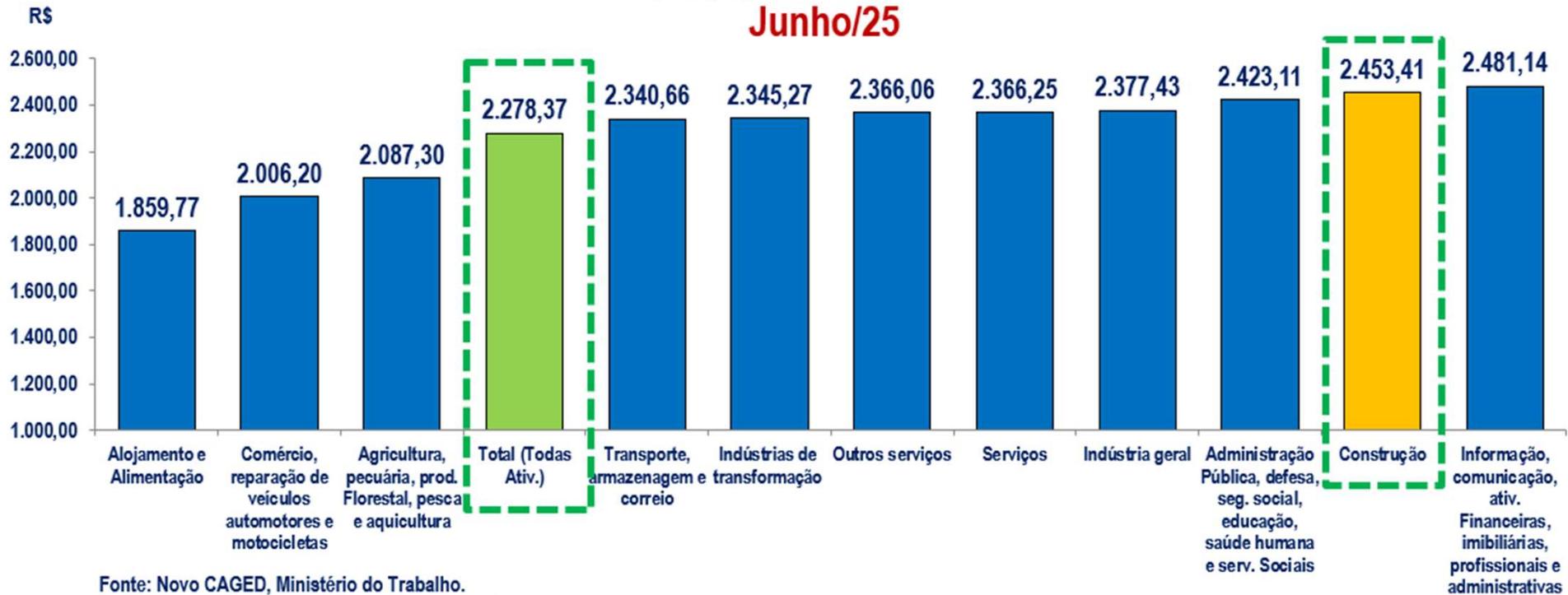


Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ A Construção Civil continua registrando resultados positivos em seu mercado de trabalho.
- ✓ De janeiro a junho/25 foram geradas mais de 150 mil novas vagas.

# Salário médio de admissão da Construção se destaca entre outros segmentos de atividade

Salário Médio de Admissão (R\$)\* por Grupamento de Atividades Econômicas  
Junho/25



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

\* Salário médio de admissão em valores nominais.

Obs.: Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

- ✓ Em junho/25 o salário médio de admissão do setor foi de R\$2.453,41 superando a média nacional (R\$2.278,37) e ocupando a segunda colocação dentre os segmentos de atividade nacional.
- ✓ O setor tem se destacado e o seu salário médio de admissão tem se destacado na economia nacional.

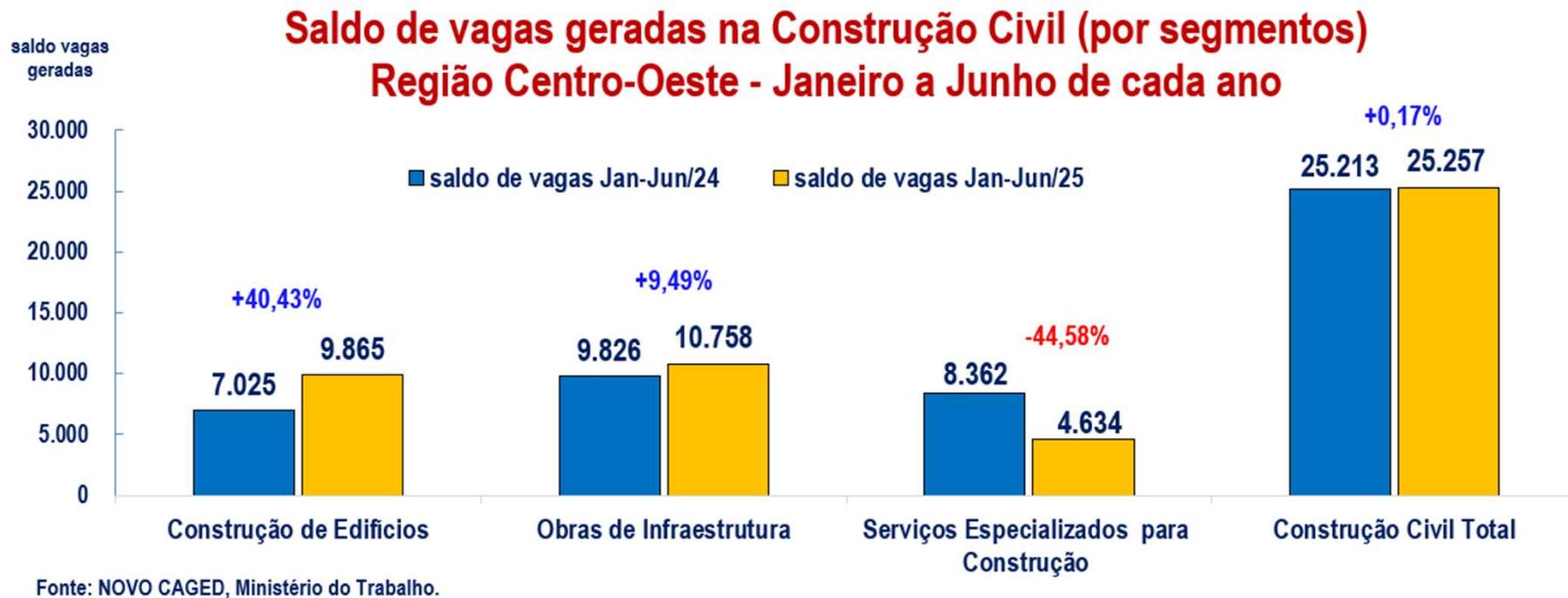
# **Construção Civil – Mercado de trabalho na Região Centro Oeste no 1º semestre de 2025**

# Cresceu o número de trabalhadores na Construção Civil na Região Centro Oeste



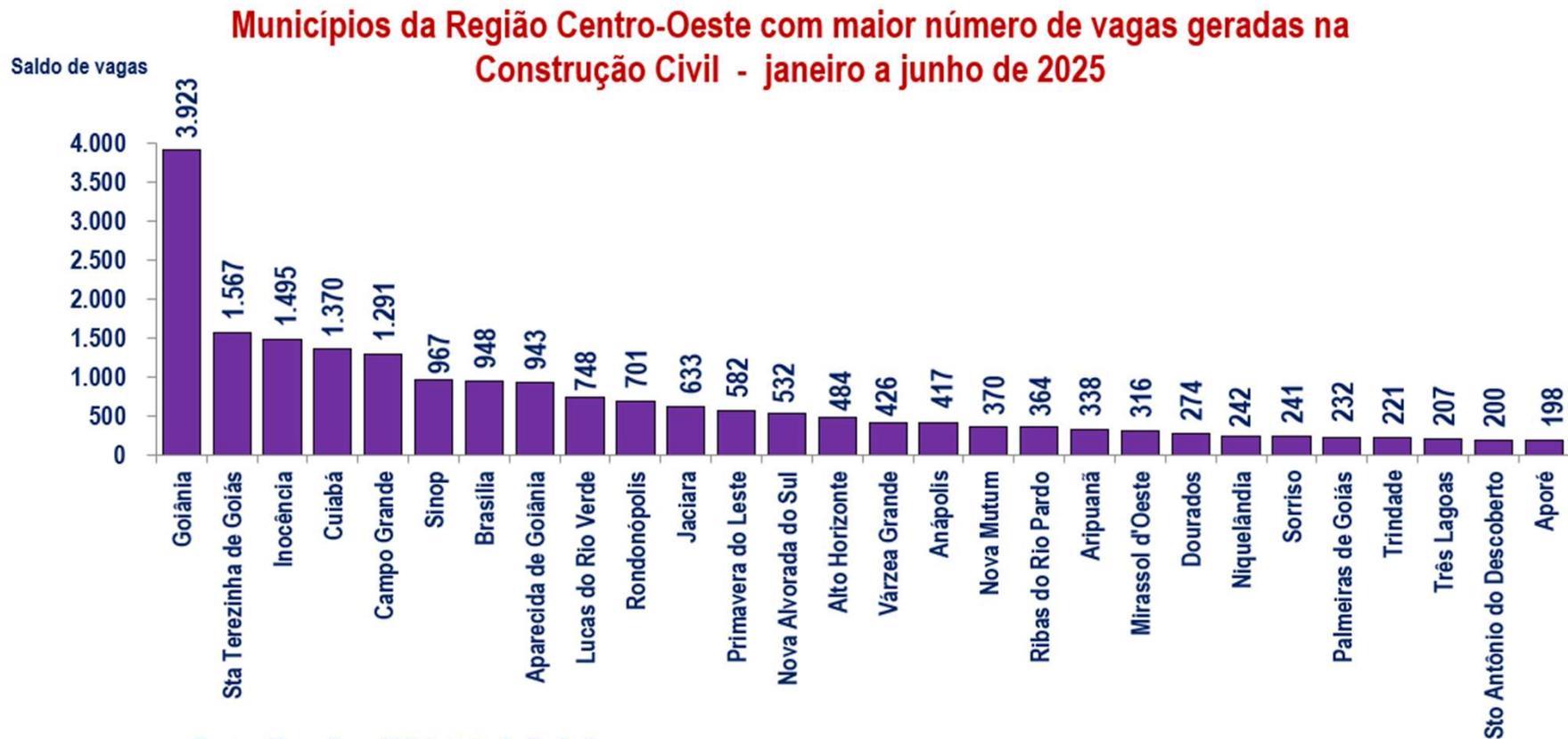
- ✓ A Região Centro Oeste, em junho/25, possuía 280.582 trabalhadores com carteira assinada, na Construção Civil. Esse número foi 2,75% superior ao registrado em igual mês do ano 2024.
- ✓ Nessa base de comparação destacou-se o incremento observado no segmento de Construção de Edifícios: 4,20%. Assim, enquanto em junho/24 o seu número de trabalhadores formais era de 116.762, em junho/25 passou para 121.662.

# Mercado de trabalho da Construção de Edifícios é destaque na Região Centro Oeste



- ✓ O número de novos empregos no segmento Construção de Edifícios, na Região Centro Oeste, aumentou expressivamente na comparação do 1º semestre/25 com igual período do ano anterior. Enquanto de janeiro a junho/24 foram criados 7.025 novos empregos, em iguais meses de 2025 foram 9.865.
- ✓ As Obras de Infraestrutura também apresentaram expansão na criação de novos empregos: 9,49%.

# Região Centro Oeste: municípios com a maior geração de novos empregos na Construção Civil no 1º semestre de 2025



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.  
Dados com ajustes.

- ✓ Na Região Centro Oeste, no 1º semestre de 2025, a cidade de Goiânia foi a que mais criou novos empregos na Construção Civil: 3.923.
- ✓ Brasília ficou com a sétima colocação, com a criação de 948 novos empregos no setor, nesse período.

# Região Centro Oeste – Geração de novos empregos no 1º semestre de 2025

## Região Centro Oeste - Geração de novos empregos no 1º semestre de 2025

| Grupamento                       | Região Centro Oeste |                  |   |
|----------------------------------|---------------------|------------------|---|
|                                  | Saldo de vagas      | Nº trabalhadores | Part % vagas grupamentos no saldo total vagas geradas |
| Agropecuária                     | 22.779              | 405.216          | 14,29   |
| Indústria                        | 21.669              | 664.226          | 13,59   |
| <b>Construção</b>                | <b>25.257</b>       | <b>280.582</b>   | <b>15,84</b>  |
| Comércio                         | 12.194              | 959.730          | 7,65  |
| Serviços                         | 77.519              | 2.048.608        | 48,63   |
| Não identificado                 | -2                  |                  | 0,00  |
| <b>Total Todas as Atividades</b> | <b>159.416</b>      | <b>1.039.825</b> | <b>100,00</b>   |

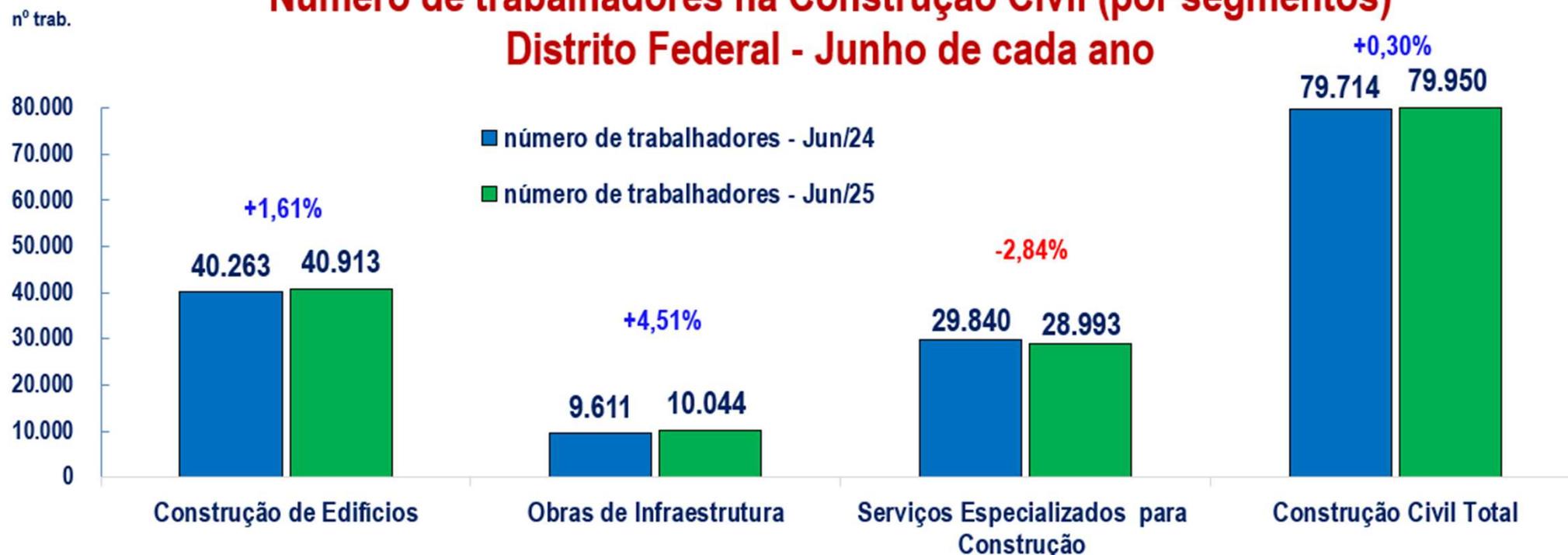
Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Conforme informações do novo Caged, divulgadas pelo Ministério do Trabalho, a Região Centro Oeste gerou, no 1º semestre de 2025, 159.416 novos empregos com carteira assinada.
- ✓ A Construção Civil foi responsável por 15,84% das novas vagas, ou seja, 25.257.

# **Construção Civil – Mercado de trabalho no Distrito Federal no 1º semestre de 2025**

# Distrito Federal possui quase 80 mil trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil

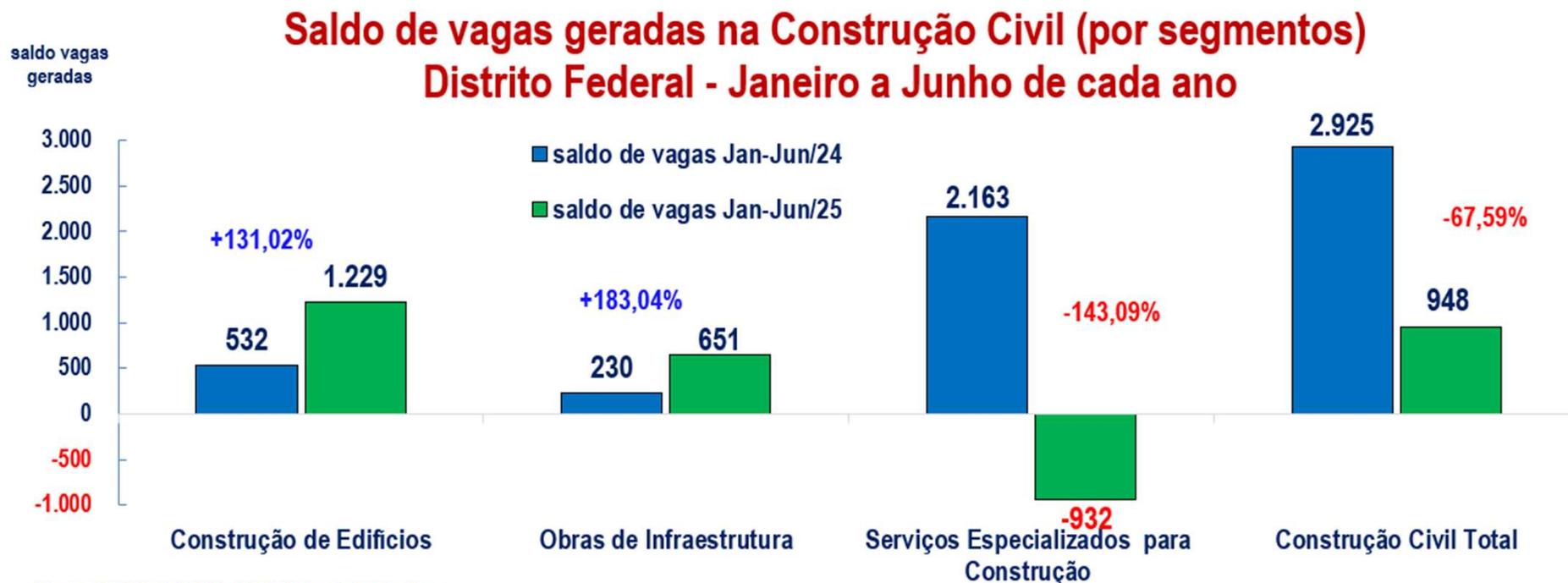
## Número de trabalhadores na Construção Civil (por segmentos) Distrito Federal - Junho de cada ano



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Conforme informações do novo Caged, divulgadas pelo Ministério do Trabalho, o Distrito Federal possuía, na Construção Civil, em junho/25 (último dado disponível), 79.950 trabalhadores com carteira assinada. Na comparação com igual mês do ano 2024 observou-se relativa estabilidade nesse número.

# Distrito Federal: aumenta a geração de novos empregos na Construção de Edifícios e também nas Obras de Infraestrutura

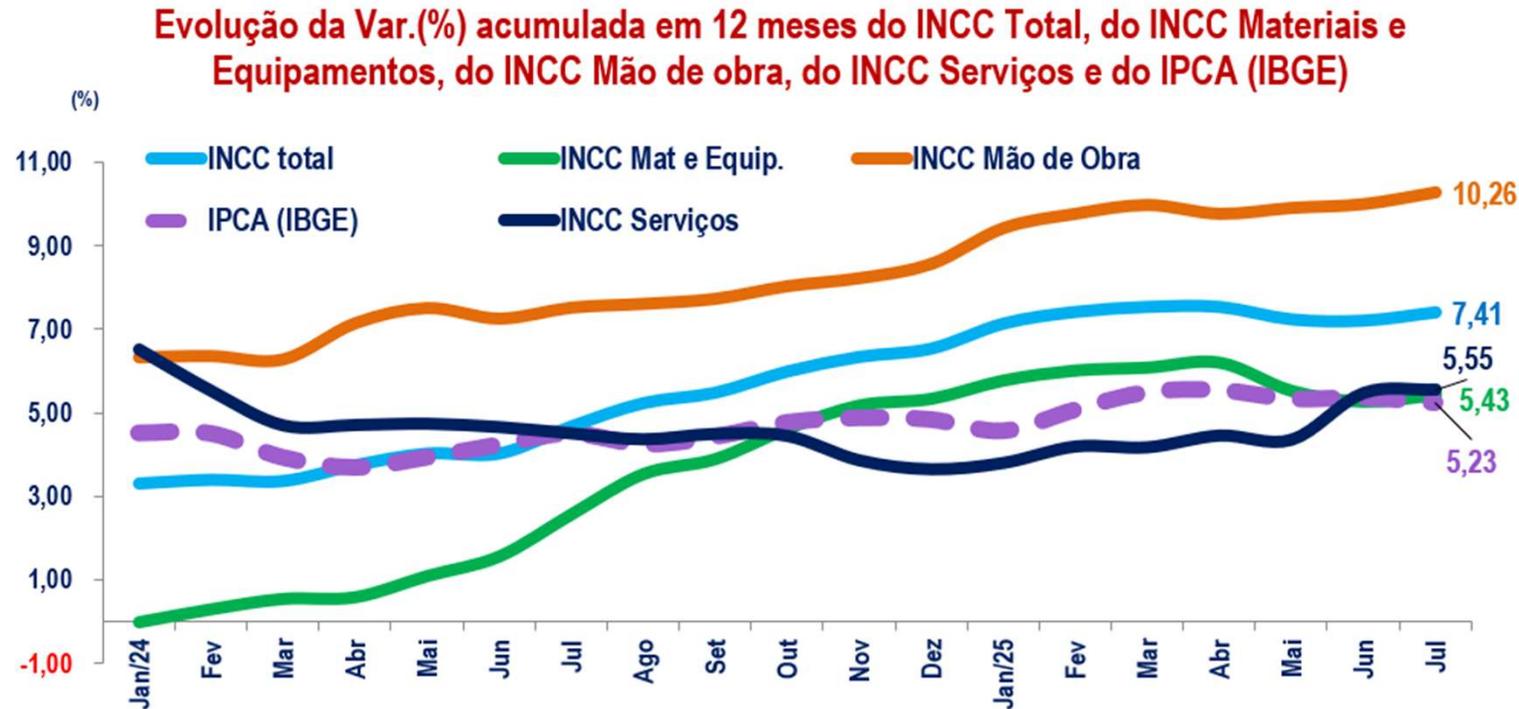


Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Conforme informações do novo Caged, divulgadas pelo Ministério do Trabalho, o Distrito Federal gerou, no 1º semestre de 2025, 948 novos empregos na Construção Civil. Esse número correspondeu a uma queda de 67,59% em relação a igual período do ano anterior, quando foram criadas 2.925 novos empregos. Esse resultado pode ser justificado pela queda registrada no segmento de Serviços Especializados para a Construção.
- ✓ Importante destacar que os segmentos Construção de Edifícios e Obras de Infraestrutura apresentaram forte expansão na geração de novos empregos.

# Custos da Construção

# Custo da Construção permanece superando a inflação oficial do País

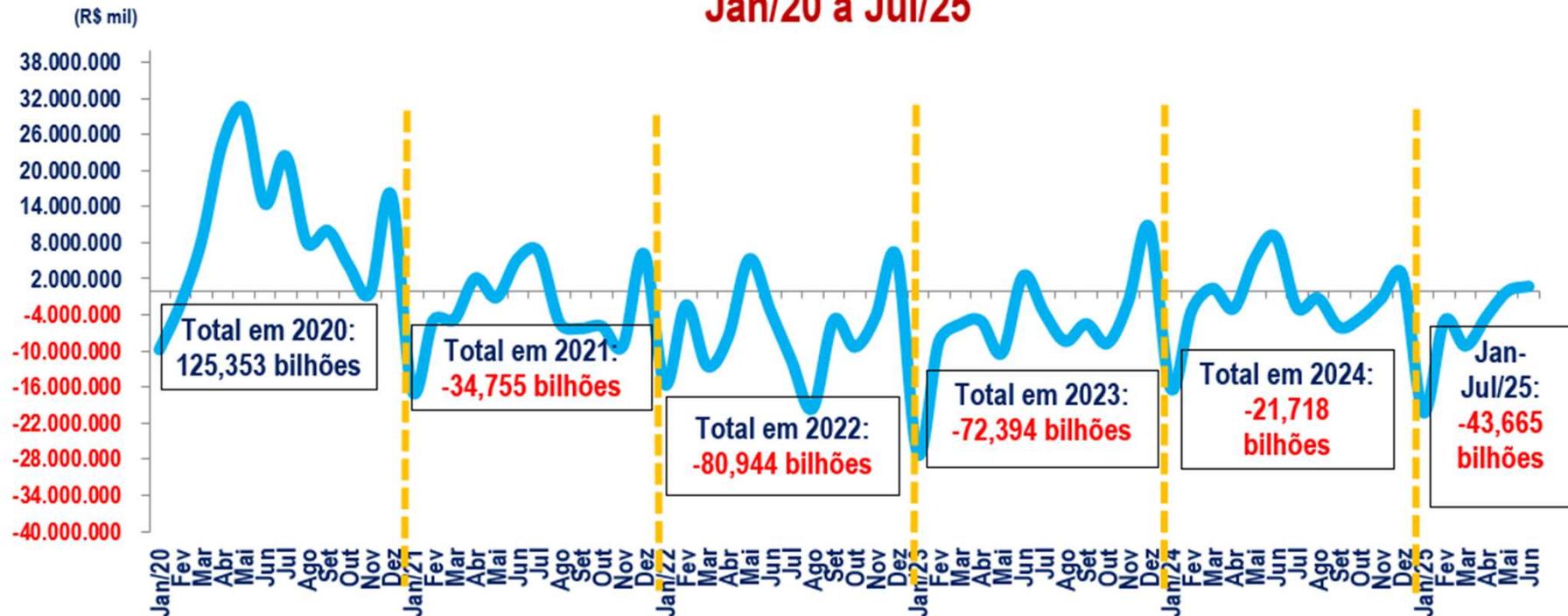


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ O Custo da Construção continua em patamar superior a inflação oficial do País.
- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), apresentou alta de 7,41% nos últimos 12 meses encerrados em julho/25. Nesse mesmo período, o custo com a mão de obra cresceu 10,26%, o custo com Materiais e Equipamentos subiu 5,43% e o custo com os Serviços cresceu 5,55%.
- ✓ Portanto, todos os componentes do custo da Construção apresentaram incremento maior do que o IPCA/IBGE, que é o indicador oficial da inflação do País e que aumentou 5,23% no período em análise.

# Caderneta de poupança continua perdendo recursos

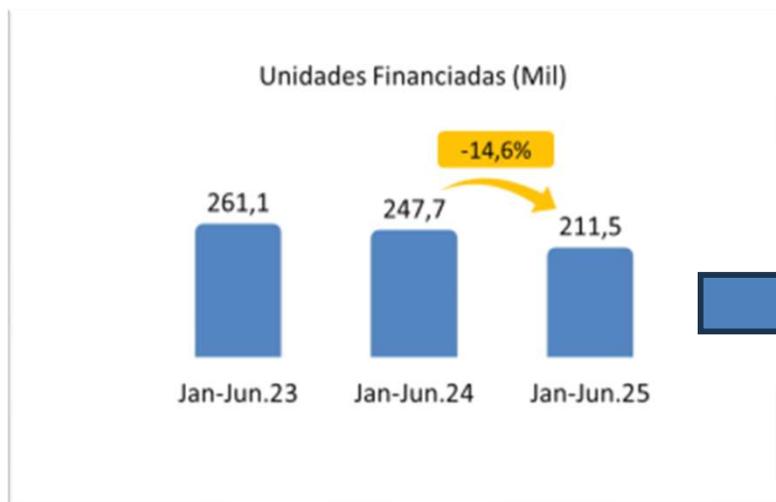
## Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Jan/20 a Jul/25



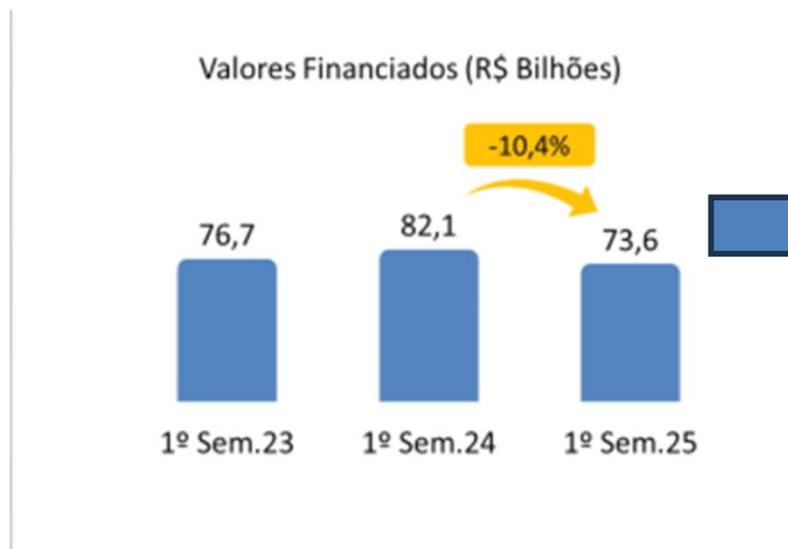
Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ De janeiro a julho/25 a captação líquida da caderneta de poupança foi negativa em R\$43,665 bilhões, o que correspondeu ao dobro da queda registrada em 2024 (-R\$21,718 bilhões).
- ✓ Há cinco anos consecutivos a poupança vem perdendo recursos. De 2021 até julho/25 o resultado é negativo em 253,476 bilhões.

## Queda no financiamento imobiliário com recursos da caderneta de poupança



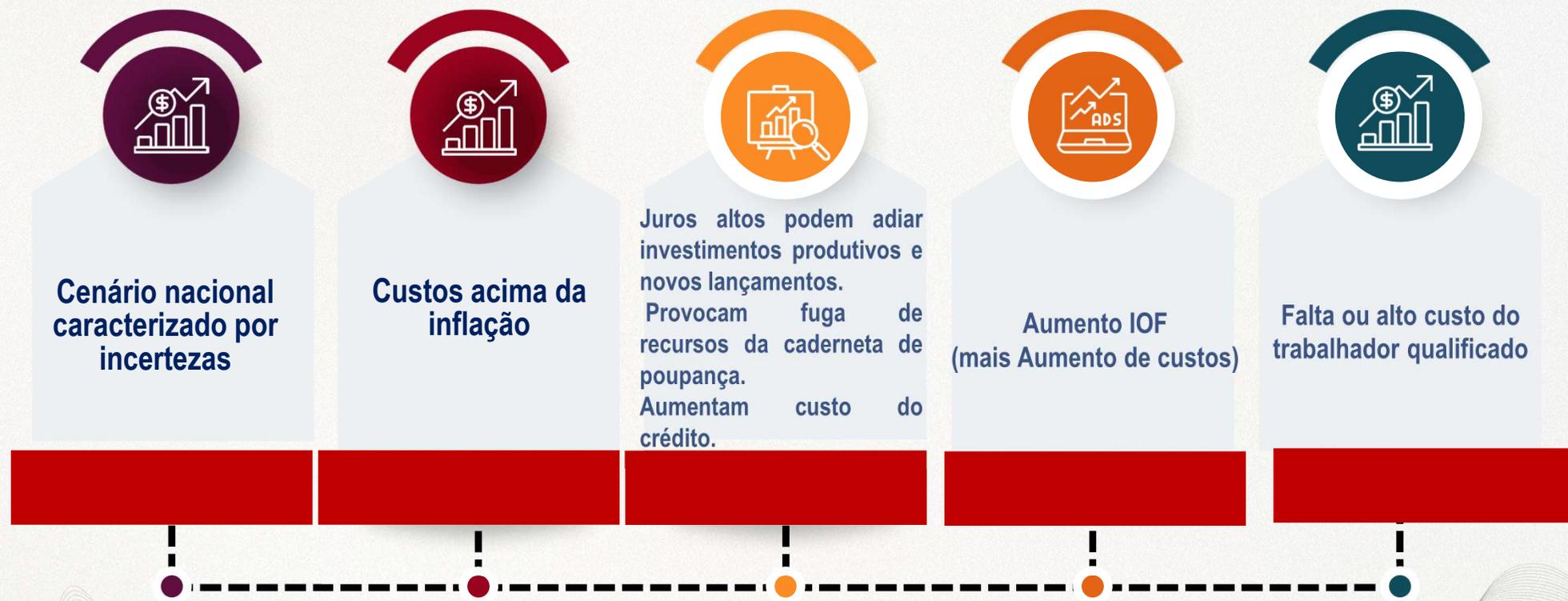
- ✓ De acordo com os dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) no 1º semestre de 2025 foram financiadas 211,5 mil unidades com recursos do SBPE, número que corresponde a 14,6% de queda em relação a igual período do ano 2024 (247,7 mil).



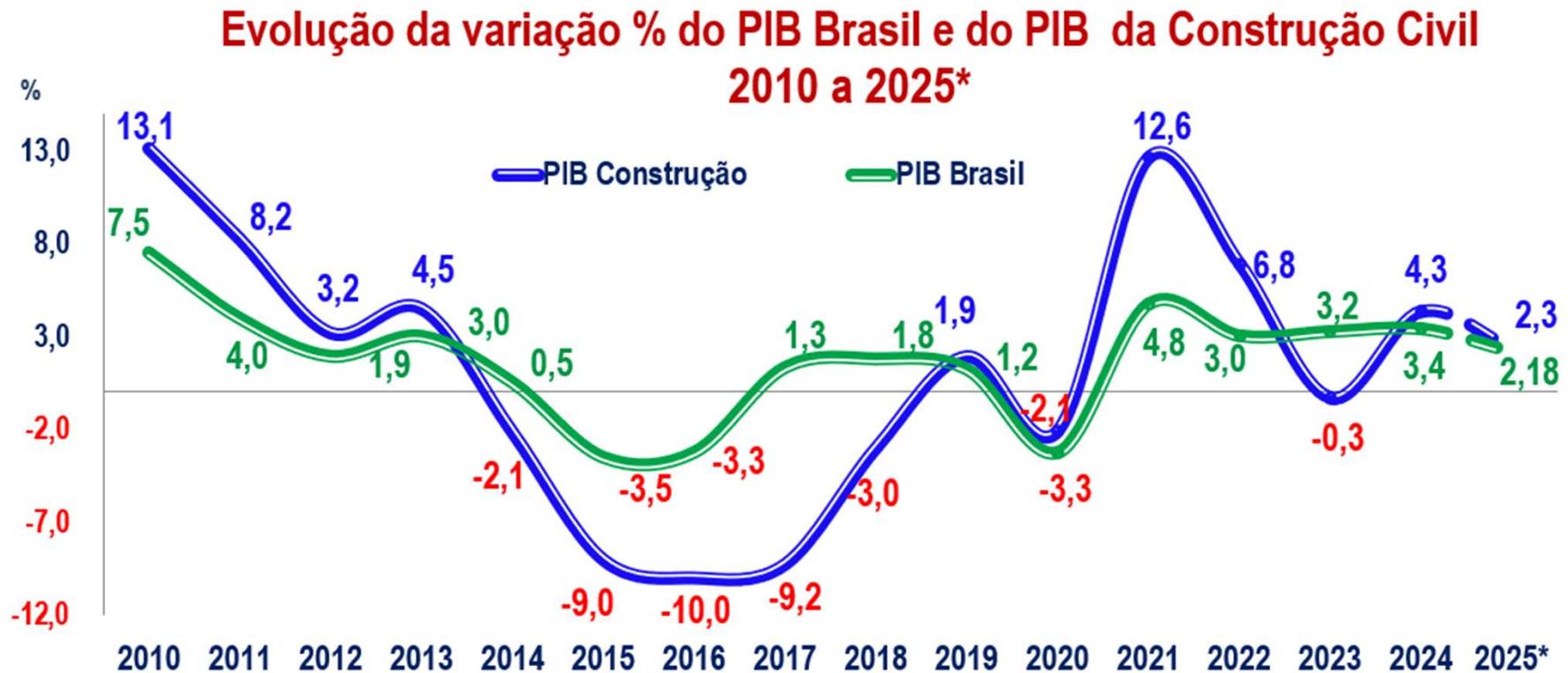
- ✓ No 1º semestre/2025 o total financiado pelo SBPE foi de R\$73,6 bilhões, o que correspondeu a uma queda de 10,4% em relação a igual período de 2024 (R\$82,1 bilhões).

# Perspectivas

# Construção Civil – Desafios 2025



# CBIC mantém, pela segunda vez consecutiva, projeção de crescimento do setor para 2025



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2025, IBGE.

\* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2025: Pesquisa Focus 22/08/25. Variação PIB Construção Civil para o ano 2025: Projeção CBIC (jul/25).

- ✓ Em dezembro/24 a CBIC projetou crescimento de 2,3% para a Construção em 2025. Em abril essa projeção foi mantida. Diante do atual cenário da economia nacional e do desempenho do setor, a entidade mantém, pela segunda vez consecutiva, a sua projeção de crescimento para a Construção em 2,3%.
- ✓ Importante ressaltar que, em 2024, a CBIC aumentou em todos os trimestres, a sua projeção de incremento de atividades do setor, o que não está acontecendo em 2025.



Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Agosto/25

**SESI** Serviço Social da Indústria

**CBIC**

 **Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO